



DIÁRIO DO GOVÉRNO

PREÇO DÊSTE NÚMERO — 2870

Toda a correspondência, quer oficial, quer relativa a anúncios e à assinatura do *Diário do Governo*, deve ser dirigida à Direcção Geral da Imprensa Nacional. As publicações literárias de que se recebam 2 exemplares anunciam-se gratuitamente.

ASSINATURAS	
	Ano 240\$
A 3.ª série . . .	90\$
A 1.ª série . . .	80\$
A 2.ª série . . .	80\$
A 3.ª série . . .	80\$
Avulso: Número de duas páginas \$30;	
de mais de duas páginas \$30 por cada duas páginas	
Semestre	130\$
"	48\$
"	43\$
"	43\$

O preço dos anúncios (pagamento adiantado) é de 250\$ a linha, acrescido do respectivo imposto do selo. Os anúncios a que se referem os §§ 1.º e 2.º do artigo 2.º do decreto n.º 10:112, de 24-IX-1924, têm 40 por cento de abatimento.

SUMÁRIO

Ministério da Justiça e dos Cultos:

Portaria n.º 4:358 — Cede à Irmandade do Santíssimo Sacramento da freguesia de Santa Iria de Azóia, concelho de Loures, o edifício da igreja paroquial da referida freguesia, com todos os seus móveis e objectos do culto.

Ministério das Finanças:

Lei n.º 1:749 — Exceptua, por espaço de quinze anos, da aplicação das leis de desamortização a Herdade do Mouro, situada na freguesia de Santiago do Rio de Moinhos, concelho de Borba. Nota dos factores a aplicar ao rendimento colectável dos prédios rústicos para o lançamento da contribuição predial do ano de 1924-1925.

Ministério da Marinha:

Decreto n.º 10:564 — Abre um crédito da quantia de 121.455\$86, a fim de reforçar o capítulo 2.º, artigo 9.º, da proposta orçamental da despesa do Ministério para 1924-1925.

Ministério dos Negócios Estrangeiros:

Aviso — Torna público ter sido depositada a ratificação, por parte da França, do Protocolo de Londres, relativo a uma emenda ao artigo 5.º da Convenção Internacional de Navegação Aérea.

Ministério da Instrução Pública:

Programas para o ensino das disciplinas do Conservatório Nacional de Música.

Ministério do Trabalho:

Decreto n.º 10:565 — Suprime duas vagas de escriturários de 2.ª classe no quadro do pessoal externo privativo do Instituto de Seguros Sociais Obrigatórios e de Previdência Geral. **Decreto n.º 10:566** — Determina que o decreto n.º 4:641 (Organização dos serviços do Ministério do Trabalho), seja extensivo na parte aplicável ao serviço dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

de 1922, sejam cedidos, a título precário e gratuito, para o exercício do culto público da religião católica, à Irmandade do Santíssimo Sacramento da freguesia de Santa Iria de Azóia, concelho de Loures, distrito de Lisboa, o edifício da igreja paroquial da referida freguesia, com todos os seus móveis, paramentos e alfaias e demais objectos do culto na mesma igreja contidos, devendo a sua entrega ser feita à cessionária pela Junta de Freguesia de Santa Iria de Azóia, nas condições das citadas portarias.

Paços do Governo da República, 19 de Fevereiro de 1925.— O Ministro da Justiça e dos Cultos, *Adolfo Augusto de Oliveira Coutinho*.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E DOS CULTOS

Direcção Geral da Justiça e dos Cultos

2.ª Repartição

Portaria n.º 4:353

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro da Justiça e dos Cultos, que, nos termos do artigo 5.º do decreto n.º 3:856, de 22 de Fevereiro de 1918, com referência ao artigo 89.º da lei de 20 de Abril de 1911 e observado o disposto nas portarias n.º 1:244, de 4 de Março de 1918, e n.º 3:092, de 18 de Fevereiro

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Secretaria Geral

Lei n.º 1:749

Em nome da Nação, o Congresso da República decreta, e eu promulgo, a lei seguinte:

Artigo 1.º É exceptuada, por espaço de quinze anos, da aplicação das leis de desamortização a Herdade do Mouro, situada na freguesia de Santiago do Rio de Moinhos, do concelho de Borba, que confronta pelo norte, poente e sul, respectivamente, com as herdades do Vigário, Poço Bravo e Travassos, e pelo norte com a Quinta do Pô, pertencente à Misericórdia desta vila, e na posse da mesma, desde Agosto de 1920, por virtude do testamento com que faleceu Ana Angélica da Silveira.

Art. 2.º Fica revogada a legislação em contrário.

Os Ministros das Finanças e do Trabalho a façam imprimir, publicar e correr. Paços do Governo da República, 14 de Fevereiro de 1925.— *MANUEL TEIXEIRA GOMES* — *Manuel Gregório Pestana Júnior* — *João de Deus Ramos*.

Direcção Geral das Contribuições e Impostos

2.ª Repartição Central

Para execução do disposto no n.º 4.º da alínea a) do artigo 7.º do decreto n.º 9:040, de 9 de Agosto de 1923, e artigo 1.º do decreto n.º 10:131, de 27 de Setembro de 1924, e em cumprimento do artigo 6.º dêste último decreto, se publicam os factores a aplicar ao rendimento colectável dos prédios rústicos, já corrigido pelos coeficientes constantes do artigo 23.º e seus parágrafos da lei n.º 1:368, para o lançamento da contribuição predial do ano de 1924-1925:

Rendimentos colectáveis determinados pelos n.ºs 1 e 3 da alínea a) do artigo 7.º do decreto n.º 9:040 — 2,183.

Rendimentos colectáveis achados pelas avaliações efectuadas no ano de 1922-1923 — 1.459.

Direcção Geral das Contribuições e Impostos, 17 de Fevereiro de 1925.—O Director Geral, *Herculano da Fonseca*.

MINISTÉRIO DA MARINHA

6.º Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Pública

Decreto n.º 10:564

Nos termos do artigo 18.º da carta de lei de 9 de Setembro de 1908, a Intendência do Arsenal da Marinha, pela Direcção dos Depósitos de Marinha, entregou no Banco de Portugal a quantia de 121.455\$86, proveniente de artigos de material cedidos a diversas estações oficiais.

Sendo, porém, indispensável para regularidade dos serviços de marinha que a sua substituição se faça com a possível urgência, carecendo-se, portanto, da referida importância, em conformidade com a alínea g) do n.º 10.º do artigo 34.º da citada carta de lei:

Hei por bem, tendo ouvido o Conselho de Ministros e sob proposta do Ministro da Marinha, decretar que seja aberto no Ministério das Finanças, a favor do Ministério da Marinha, um crédito especial de 121.455\$86, a fim de reforçar o capítulo 2.º, artigo 9.º, da proposta orçamental da despesa ordinária deste último Ministério para o ano económico de 1924-1925.

Este crédito foi registado na Direcção Geral da Contabilidade Pública, nos termos do artigo 1.º do decreto n.º 2 de 15 de Dezembro de 1894, e examinado e visado pelo Conselho Superior de Finanças, de conformidade com a alínea a) do n.º 2.º do artigo 10.º do decreto n.º 5:525, de 8 de Maio de 1919.

O Presidente do Ministério e Ministro do Interior e interino da Marinha e os Ministros das demais Repartições assim o tenham entendido e façam executar. Paços do Governo da República, 14 de Fevereiro de 1925.—*MANUEL TEIXEIRA GOMES — José Domingues dos Santos — Pedro Augusto Pereira de Castro — Manuel Gregório Pestana Júnior — Helder Armando dos Santos Ribeiro — João de Barros — Plínio Octávio de Sant'Ana e Silva — Carlos Eugénio de Vasconcelos — António Joaquim de Sousa Júnior — João de Deus Ramos — Ezequiel de Campos.*

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Direcção Geral dos Negócios Políticos e Diplomáticos

1.ª Repartição

Por ordem superior se faz público que, em 26 de Dezembro último, foi depositada nos arquivos da Comissão Internacional de Navegação Aérea, em Paris, a ratificação, por parte da França, do Protocolo de Londres, de 27 de Outubro de 1922, relativo a uma emenda ao artigo 5.º da Convenção Internacional de Navegação Aérea, de 13 de Outubro de 1919.

Direcção Geral dos Negócios Políticos e Diplomáticos, 17 de Fevereiro de 1925.—O Director Geral, *José Duarte Pedroso Júnior*.

MINISTÉRIO DA INSTRUÇÃO PÚBLICA

Direcção Geral de Belas Artes

1.ª Repartição

Por ordem superior se publicam os seguintes programas aprovados por despacho de 18 do corrente, elaborados nos termos do n.º 3.º do artigo 82.º do decreto-n.º 6:129, de 25 de Setembro de 1919:

Programas para o ensino das disciplinas do Conservatório Nacional de Música

Ensino preparatório de solfejo

1.º Ano

Parte teórica

Definição da música.—Pauta ou pentagrama.—Notas.—Figuras.—Pausas.—Pontos de aumentação.—Ligadura.—Claves.—Compásos.—Sinais de repetição.—Suspensão.—Alterações nos valores das figuras e das pausas.—Acidentes.—Intervalos simples, naturais.—Inversão.—Modos.—Conhecimento dos tons.—Formação das escalas diatónicas maiores e menores (duas formas, harmónica e melódica).—Redução do compasso quaternário a binário).—Síncopa.—Contratempo.—Sinais de expressão mais usados.—Abreviaturas.—Anotamentos.

Parte técnica

Exercícios preparatórios de intervalos.—Lições nas claves de sol na 2.ª linha e fá na 4.ª, progressivamente graduadas.

2.º Ano

Parte teórica

Desenvolvimento da matéria dada.—Intervalos de todas as espécies e em diferentes claves.—Meio tom cromático e meio tom diatónico.—Inharmonia.—Notas e tons sinónimos ou homófonos.—Escala cromática.—Intervalos harmónicos consonantes, perfeito, imperfeito e dissonante.—Ritmo.—Transposição.—Ornamentos: apoggiatura longa, breve e dobrada; mordente; grutinho, trilo.—Articulação.—Tonalidade.—Género.

Parte técnica

- 20 lições na clave de sol na 2.ª linha.
- 5 lições na clave de fá na 4.ª linha.
- 5 lições na clave de dó na 1.ª linha.
- 3 lições na clave de dó na 2.ª linha.
- 5 lições na clave de dó na 3.ª linha.
- 5 lições na clave de dó na 4.ª linha.
- 3 lições na clave de fá na 3.ª linha.
- 3 lições em claves alternadas.

Matéria de exame

Parte oral

Breve interrogatório sobre a parte teórica do respetivo programa.

Parte escrita

1.ª prova

Classificação de intervalos em diferentes claves até o intervalo de nona, exceptuados os intervalos super-aumentados ou sub-diminutos.

2.ª prova

Escala diatônica de modo menor (duas formas, harmónica e melódica).

3.ª prova

Escala cromática de modo maior, empregando cinco alterações ascendentes e cinco descendentes.

4.ª prova

Transporte de um trecho musical dado pelo júri, e contendo todas as claves. Este transporte efectuar-se há para uma clave única.

5.ª prova

Ditado musical.

Nota.—Uma das três primeiras provas escritas será ao quadro.

Parte técnica

Três números de solfejo do 2.º ano, dos quais um à escolha do aluno, outro à escolha do professor e o terceiro tirado à sorte.

Leitura rítmica à primeira vista, entoando-o a seguir, de um trecho musical, de oito a dezasseis compassos, composto por um dos membros do júri, designado pelo presidente no acto do exame.

Notas.—O professor acompanhador não é obrigado no acto do exame a reproduzir ao piano a melodia entoada, mas apenas a harmonizar essa melodia.

Observação.—Os livros de solfejo adoptados, por um dos quais o aluno tem de optar, são os seguintes:

A. Machado e J. Neuparth:

1.º Ano

1.ª parte, até o n.º 80 e 127 a 130.

2.º Ano

1.ª parte, do n.º 106 a 125 e 136 a 140.

2.ª parte, do n.º 4 a 8, 16 a 18, 28 a 32, 40 a 44, 52 a 54, 63, 64 e 87.

Tomás Borba:

1.º Ano

1.ª parte, até o n.º 80.

2.ª parte, n.ºs 65, 68, 70 e 71.

2.º Ano

2.ª parte, n.ºs 1, 8, 17, 21, 25, 27, 32, 34, 45, 47, 48, 55, 73, 76 e 77.

3.ª parte, n.ºs 3, 4, 15, 16, 18, 23, 24, 31, 35, 37, 41, 44, 46, 48, 49, 50, 52, 54, 55, 56, 57, 61, 62, 65, 66, 68, 69, 75, 76, 78, 81, 82 e 83.

1.ª Disciplina

Curso de canto

Grau elementar

1.º Ano

Noções gerais.—Respiração, emissão, escalas, fusão de registos, trilos e vocalizações.

Métodos.—Marchesi, Cinti-Darmoreau, Viardot, Fauré, Delle-Sedie e outros que forem julgados oportunos.

Vocalizos.—Bordogni, Concone, Panofka, etc.

Trechos fáceis em italiano e português.—Autores estrangeiros: Carissimi, Caldara, Cesti, Gasparini, Giordani, Haydn, Paisiello, Pergolese, etc. (Arie antiche, ed. Ricordi). Autores portugueses: Rui Coelho (Novos Lieder), Viana da Mota, Júlio Neuparth, Tomás Borba, João Arroio, Freitas Branco, Augusto Machado, Rey Colaço, Lima Fragoso, Rodrigo da Fonseca e outros.

2.º Ano

Vocalizos dos mesmos autores mencionados no 1.º ano, porém de maior dificuldade.

Trechos mais difíceis dos autores acima e além desses: Schumann, Schubert, Chopin (melodias póstumas).

Grau complementar

1.º Ano

As 8 últimas lições da 2.ª parte do solfejo de Augusto Machado.

Vocalizos.—Estudos melódicos de Henri Busser (ed. Leduc) de entre os mais fáceis.

Trechos.—Além dos autores já mencionados, de Bach, Gluck, Händel, Mozart, Grétry, Beethoven, Spontini, etc. Autores modernos: Liszt, Meyerbeer, Bizet, Brahms, Grieg, Gounod, Massenet e Saint-Saëns.

2.º Ano

Vocalizos.—Estudos melódicos de Henry Busser, de maior dificuldade que os do ano anterior.

Trechos.—Além dos autores acima: Rameau, Lully e seus contemporâneos, Charpentier, Fauré, Chausson, Duparc, Debussy, Strauss, Respighi, Sinigaglia, Rimsky-Korsakoff, Mussorgsky, Glasunow, Ciclos La Mort e Serres Chaudes de Freitas Branco.

Grau superior

Curso de música vocal de câmara e de concerto

1.º Ano

Trechos de maior dificuldade dos autores já mencionados, a solo e concertantes.

Aperfeiçoamento.

Curso de canto teatral

1.º Ano

Trechos de óperas antigas e modernas (a solo e concertantes).

Autores antigos mencionados para o grau complementar.

Autores modernos além dos já mencionados: Weber, Berlioz, Rossini, Bellini, Donizetti, Ambroise Thomas; Léo-Delibes, Verdi, Wagner, Puccini, Giordano, Mascagni, Ponchielli, Catalani, Borodine, etc.

2.º Ano

Aperfeiçoamento.

Nota.—Os cursos de Canto teatral e de Música de câmara e de Concerto não excluem o ensino dos dois géneros (acessoriamente), sendo porém obrigatório para os alunos que se dedicarem em especial ao género dramático o diploma do curso da Arte de representar, sem o qual não poderão obter a respectiva carta de curso.

Exames de canto

Grau elementar

- 1.ª prova (à sorte)—Um vocalizo de Bordogni ou Panofka, entre seis apresentados pelo aluno.
- 2.ª prova (à escolha do júri)—Uma peça dos autores mencionados no programa, entre cinco apresentados pelo aluno.
- 3.ª prova — O aluno executará à sua escolha uma das peças apresentadas.

Grau complementar

O aluno apresentará seis peças, das quais executará uma tirada à sorte, uma à escolha do júri, uma de sua livre escolha.

Grau superior

Os exames de canto teatral constam de:

1.º Um trecho a solo de uma ópera escolhido entre três apresentados pelo respectivo professor.

2.º Um acto ou cena de uma ópera cómica de autor clássico ou moderno cantado e representado.

Os de música vocal e instrumental constam de:

Uma melodia para canto e piano escolhida pelo respectivo professor.

Um trecho a solo extraído de uma oratória, cantata ou outra composição de concerto pertencente às grandes formas dramáticas ou religiosas.

Além destas provas o aluno poderá em qualquer destes exames executar uma peça de sua livre escolha.

2.ª Disciplina**Curso de piano****Grau elementar****1.º Ano**

Métodos de Friedrich Spigl (Die Grundlagen des Klavierspiels, Universal Edition), Gorner ou Philipp. Escalas em oitavas paralelas.

Exercícios:

Beringer — Exercícios técnicos.

Mata Júnior — 1.º caderno de mecanismo.

Philipp — Escalas e arpejos.

Plaidey — Exercícios técnicos (preferível a edição Klindworth).

Vieira (J. A.) — Exercícios de mecanismo, 1.º e 2.º caderno.

Estudos:

Czerny — Op. 849, 30 novos estudos de mecanismo.

Pecas:

Akimenko — N.ºs 2, 5, e 12 do Álbum das 21 peças (ed. Alphonse Leduc).

Beethoven — Sonatina em sol, n.º 5. Variações sobre um tema suíço.

Borba — Cantos e bailados, 1.ª série.

Clementi — Sonatina em sol, op. 36, n.º 2.

Fragoso — Três peças do século XVIII.

Mozart — N.ºs 1 a 8 do Álbum das peças fáceis, editadas por Beringer (ed. Augener).

Scarlatti — N.ºs 1 e 2 da Escola dos clássicos fáceis, editados por Beringer (ed. Augener).

Schumann — Op. 68, Álbum da Juventude, n.ºs 1, 2, 4, 5, 6, 7, 10, 11 e 20.

Zilcher — 1.ª série de 12 peças fáceis (ed. Alphonse Leduc).

Obrigatório:

Pelo menos cinco peças à escolha do professor e cinco estudos de Czerny.

2.º Ano

Escalas em oitavas, terceiras, sextas e décimas e cromáticas, em notas paralelas simples, na extensão de quatro oitavas e arpejos de acordes perfeitos e de sétima da dominante, com suas inversões em todos os tons.

Exercícios:

Beringer — Exercícios técnicos (continuação).

Mata Júnior — 2.º caderno de mecanismo.

Philipp — Escalas e arpejos (continuação).

Paidy — Exercícios técnicos.

Vieira (J. A.) — Exercícios de mecanismo, 1.º e 2.º caderno.

Estudos:

Czerny — Op. 299. Nova escola de velocidade.

Heller — Op. 47. Estudos de ritmo e expressão.

Heller — Op. 46. Estudos progressivos.

Pecas:

Akimenko — N.ºs 1, 3 e 6 do Álbum das 21 peças fáceis.

Antigos Mestres Franceses, editados por Beringer.

Bach — O pequeno livro de Madalena Bach; 23 peças fáceis editadas por Mugellini.

Beethoven — Sonatina em fá, n.º 6; 6 variações sobre um tema original.

Borba — Cantos e bailados, 2.ª série.

Borba — Prelúdio. Sobre o berço.

César Franck — Danse lente.

Clementi — 4.ª e 5.ª sonatinas, op. 36.

Grieg — Peças líricas, 1.º caderno.

Kopiloff — Canção sem palavras (1.º volume dos Mestres Russos, ed. Augener).

Machado (Augusto) — Arabesco (do Álbum «quatro pequenas peças»).

Mendelssohn — N.ºs 4 e 9 das Canções sem palavras.

Mozart — N.ºs 9 a 12 das Peças fáceis (Beringer).

Pachulski — Prelúdio em dó menor (1.º volume dos Mestres Russos).

Pierne — Op. 3, Fantasmagorie, Prélude, Menuet vif, Xalse.

Rebikoff — Mazurca em lá menor (1.º volume dos Mestres Russos).

Schumann — Op. 68, Álbum da Juventude, n.ºs 12, 13, 14, 16, 17, 23, 28, 36, 37, 39, 41.

Obrigatório:

Sete estudos de Czerny, cinco peças de Bach, três de outros autores.

3.º Ano

Escalas diatónicas e cromáticas em oitavas, terceiras, sextas e décimas, em notas paralelas simples e movimento contrário, em toda a extensão do teclado. Continuação dos arpejos e mais os de acordes da sétima diminuta, com suas inversões em oitavas e sextas simples paralelas e em movimento contrário, em toda a extensão do teclado.

Exercícios:

Beringer — Exercícios técnicos.

Joseffy — Escola de tocar piano (especialmente os n.ºs 1, 2, 3, 4, 8).

Kullak — Escola das oitavas. As primeiras vinte páginas da 1.ª parte.

Mata Júnior — 3.º caderno de mecanismo.

Philipp — Estudo técnico das escalas.

Vieira, J. A. — Exercícios de mecanismo, 3.º caderno.

Estudos:

Czerny — Op. 299. Nova escola de velocidade (continuação).

Heller — Op. 45. Estudos melódicos.

Philipp — Vinte novos estudos.

Philipp — Estudos clássicos dos grandes mestres, 1.ª série.

Peças:

Akimenko — Continuação do Álbum de vinte e uma peças.
 Antigos Mestres Franceses — N.ºs 9, 11, 15 e 16 (ed. Beringer).
 Arensky — Impromptu em si maior (1.º volume dos Mestres Russos).
 Bach — Continuação das vinte e três peças fáceis e do livro de Madalena Bach.
 Beethoven — Quinze valsas; Variações: Nel cor non più mi sento; Quanto é belo; Une fièvre brûlante; Rondó, op. 51, n.º 1; Bagatelas, op. 33, 119, 126; Sonatas, op. 49, n.ºs 1 e 2; sonatina, op. 79.
 Bomtempo — Fileuse.
 Borba — Danças portuguesas, n.º 1. Na montanha. Fôlhas de álbum (1.º volume), primeiro número.
 Daginecourt — La lyre d'Orfée (Les clavecinistes français, ed. por Diémer, 2.º volume).
 Daquin — La mélodieuse (ed. idem).
 Del-Negro — Esboços.
 Fragoso — Dança popular. Canção e dança portuguesa¹.
 Freitas Branco — Réverie. Prelúdio. Albumblätter, 3 e 4.—Sonatina.
 Grieg — Miniaturas.
 Händel — Doze peças fáceis, ed. por Bülow.
 Haydn — Sonatas n.ºs 5, 6, 12 e 17 (segundo a numeração da ed. Schirmer, podendo também estudar-se por outras edições, especialmente Peters).
 Heller — Op. 16, 2.ª sonatina; n.ºs 8, 9, 10, 13 e 15. das Noites brancas.
 Ilinsky — 1.º volume dos Mestres Russos.
 Keil — Espoir, Serments d'Amour, C'est toi.
 Lima (Tomás de) — Minuete.
 Lully — Air tendre; Courante (Les clavecinistes français, ed. Diémer, 2.º volume).
 Machado (Augusto) — Improvisação (do «Quatro pequenas peças»); Petits jeux (de miniatures).
 Mendelssohn — Canções sem palavras, n.ºs 2 e 14.
 Mozart — Sonata n.º 2 (ed. Schirmer ou Peters).
 Mussorgsky — Il vecchio castello (n.º 2 de Tableaux d'une exposition).
 Óscar da Silva — Mazurca, Valsa e Berceuse (do Álbum «Bagatelas»); Indécision, Naïveté, Espérance (Op. 6, Images).
 Pereira (Pedro Fernando) — Minuete.
 Rey Colaço — Peças pequenas: Para meus netos.
 Saint-Saëns — Valse monchalance.
 Schumann — Op. 124, n.ºs 1, 2, 4, 5, 6, 11, 16.
 Scriabine — Mazurca em fá sustenido menor (1.º vol. dos Mestres Russos).
 Sousa (David de) — Saúdade.
 Saguer (Adelaide de) — Minuete.

Grau complementar

1.º Ano

Escalas diatónicas e cromáticas em terceiras maiores e menores, para cada mão; continuação dos arpejos e acordes de sétima maior em todos os tons e todas as inversões.

Exercícios:

Joseffy — Escola de tocar piano, continuação, especialmente os n.ºs 5, 6, 7, 8 e 13.
 Kullak — Escola das oitavas, 1.ª parte (continuação).
 Mata Júnior — Mecanismo, 1.ª parte, 1.º e 2.º cadernos.
 Exercícios preparatórios aos estudos de Cramer, 1.º e 2.º cadernos.

Moszkowsky — Escóla de notas dobradas, partes A e B.
 Philipp — Estudo técnico das escalas, 2.ª parte.
 Vieira, J. A. — Exercícios de mecanismo, 4.º caderno.

Estudos:

Cramer-Bülow — Estudos escolhidos.
 Cramer-Bülow — Estudos escolhidos (edições de Mata Júnior ou Mugellini).
 Czerny — Op. 740 — Escola de agilidade.

Peças:

Bach — Invenções a duas vozes (ed. Busoni ou Mugellini). Suites francesas em dó menor e mi maior (ed. Mugellini).
 Beethoven — Sonatas, op. 2, n.º 1; op. 14, n.ºs 1 e 2; Rondó, op. 51, n.º 2.
 Bizet — L'aurore (Chants du Rhin).
 Borba — Fugueta.
 Chopin — Nocturnos, op. 15, n.º 3; op. 37, n.º 1; op. 55, n.º 1; Mazurcas, op. 6, n.º 2; op. 24, n.º 1.
 Coelho, Rui — Bouquet: Martírios (luto, dor). Perpétuas (saudades, resignação). Papoulas (tarde de verão).
 Cui — Bagatela italiana (2.º vol. dos Mestres Russos).
 Daginecourt — Le moulin à vent.
 Dandrieu — Les tourbillons.
 Debussy — Réverie.
 Fonseca, Rodrigo da — Álbum das cinco peças para piano. (Divagando).
 Haydn — Sonatas n.ºs 2, 3, 7, 20 (pela numeração da ed. Schirmer).
 Heller — 24 prelúdios, op. 81.
 Keil — Poursuite, Promenade, Chimère, Faribole.
 Kopyloff — Mazurca (2.º vol. dos Mestres Russos).
 Liadoff — Prélude pastoral (idem).
 Lully — Gigue.
 Augusto Machado — Minuete. Gavotte. Gigue. Vieilleries. Encore une valse.
 Mendelssohn — Canções sem palavras, n.ºs 3, 19, 22, 27, 35, 45 (pela numeração da ed. Schirmer).
 Mozart — Sonatas n.ºs 3, 4, 6, 7, 19.
 Purcell — Duas Bourrées (em Antigas danças inglesas para cravo).
 Saint-Saëns — Op. 72, n.º 3, Toccata; Les cloches de las Palmas. Elégie e Bourrée para a mão esquerda.
 Schubert — Impromptus, op. 90, n.ºs 2 e 4; Moments musicaux; Valsas.
 Schumann — Scenás de crianças.
 Viana da Mota — Primeiro improviso. Adeus minha terra.
 Vincent d'Indy — Sérénade, da coleção: Quatre pièces.
 Zarzicky — Mazurca em sol menor (2.º vol. dos Mestres Russos).

Exercícios de leitura à primeira vista, sobretudo em peças a quatro mãos tocadas à primeira vista com o professor. Este escolherá as peças de entre as obras originais para piano a quatro mãos de Mozart, Beethoven, Schubert, Schumann, Brahms, Fuchs (Miniaturen), Arensky (Petits morceaux en forme de canon pour deux pianos).

Obrigatório:

Quatro invenções ou uma suite francesa de Bach; cinco estudos de Czerny e três de Cramer; uma sonata de Beethoven e três peças doutros autores.

2.º Ano

Exercícios:

Joseffy — Escola de tocar piano, continuação, especialmente os n.ºs 5, 6, 7, 8 e 13.
 Kullak — Escola das oitavas, 1.ª parte (continuação).

¹ Estes dois números constituem uma peça.

Mata Júnior — Mecanismo, 2.ª parte. Exercícios preparatórios aos estudos de Cramer, (3.º caderno). Exercícios preparatórios aos estudos de Clementi (1.º e 2.º caderno).

Moszkowsky — Escola de notas dobradas.

Estudos:

Clementi — Gradus ad Parnassum (Ed. Mata Júnior, Mugellini ou Tausig).

Cramer-Bülow — Continuação dos estudos.

Czerny — Op. 740. Escola de agilidade (continuação).

Peças:

Bach — Invenções a três vozes (ed. Busoni ou Mugellini); Suite francesa em *si* menor (ed. Mugellini).

Beethoven — Sonatas, op. 10, n.ºs 1, 2 e 3; op. 13; Variações, op. 34.

Bizet — Le départ; Les confidences (Chants du Rhin).

Borba — Folhas de álbum (2.º vol.), 1.º número.

Brahms — Berceuse, op. 117, n.º 1; op. 116, n.º 6; Valsas, op. 39.

Chopin — Mazurcas, op. 7, n.ºs 1 a 3; op. 33, n.º 2; Nocturnos, op. 32, n.ºs 1 e 2; Polaca em *dó* sustenido menor; Valsas, op. 34, n.º 2; op. 64, n.º 2.

Coelho (Ruy) — Bouquet: Rosas (Inocência). Cravos (Amor). Malmequeres (Lenda).

Dandrieu — Le ramage.

Debussy — 2 Arabesques.

Freitas Branco — Miragens.

Grieg — Improvisata. Op. 29; Do tempo da juventude, da op. 65.

Haydn — Andante e variações em *fá*-menor.

Keil — Bohémiens.

Liadoff — Pastoral (1.º vol. dos Mestres Russos).

Liszt — Consolations; Paysage.

Machado (Augusto) — Melodia; Folhas de Álbum (de «Quatro pequenas peças»).

Mendelssohn — Canções sem palavras, n.ºs 5, 8, 10, 17, 18, 20, 24, 30, 34 e 36.

Mozart — Sonatas, n.ºs 9, 10, 14 e 16 (ed. Schirmer).

Rachmaninoff — Serenata; Barcarola; Elegia.

Scarlatti — Peças escolhidas na coleção de Alessandro Longo.

Schubert — Impromptus, op. 142, n.ºs 1, 3 e 4.

Schumann — Op. 12, Fantasiestucka, n.ºs 1, 3 e 4.

Scriabine — Mazurca.

Sgambati — Nocturnos em *si* menor e em *ré* bemol.

Strauss — Op. 9.

Wrangell — Petite valse.

Obrigatório:

Cinco estudos de Cramer, três de Clementi, duas invenções ou uma suite de Bach, uma sonata de Beethoven, três peças doutros autores.

3.º Ano

Exercícios:

Joseffy — Escola de tocar piano (passagens cromáticas).

Kullak — Escola das oitavas (continuação).

Mata Júnior — Mecanismo, 3.ª parte. Exercícios preparatórios aos estudos de Cramer, 4.º caderno. Exercícios preparatórios aos estudos de Clementi, 3.º e 4.º cadernos.

Moszkowsky — Escala das notas dobradas (exercícios de mãos alternadas).

Philipp — As notas dobradas. O trillo.

Estudos:

Clementi — Gradus ad Parnassum (continuação).

Cramer — Bülow — Estudos escolhidos.

Czerny — Op. 740. Escola de agilidade.

Peças:

Albeniz — Evocation, da coleção Ibéria.

Alkan — Le tambour bat aux champs, prelúdios n.ºs 8 e 13.

Bach — Suites francesas em *sol* maior, *mi* bemol e *ré* menor; repetição das invenções a três vozes; Cravo bem temperado: prelúdios e fugas, n.ºs 2, 5, 10, 13, 16 e 23 da 1.ª parte; n.º 15 da 2.ª parte (ed. Busoni ou Mugellini).

Beethoven — Sonatas, op. 2, n.º 2; op. 78.

Bizet — Le retour (Chant du Rhin).

Borba — Danças portuguesas (n.º 2).

Botelho — Prelúdio.

Brahms — Op. 118; n.ºs 1, 2 e 6; Prelúdios III (1.º caderno) e VII (2.º caderno). Op. 119, n.ºs 3 e 4; op. 116, n.º 1.

Chabrier — Idylle; Danse villageoise; Scherzo-valse; Mauresque; Menuet pompeux. (Pièces pittoresques) Improvisation.

Chopin — Mazurcas, op. 7, n.ºs 1 a 3; op. 35, n.º 2; Nocturnos, op. 32, n.ºs 1 e 2; Polaca em *dó* sustenido menor; Valsas, op. 34, n.º 2; op. 64, n.º 2.

Costa Ferreira, A. E. — Prelúdio.

Couperin — Le bavoiet flottant; Le carillon de Cythère.

Dandrieu — Les fifres.

Daquin — La ronde bachique; Le coucou.

Debussy — La cathédrale engloutie; La fille aux cheveux de lin; Le vent dans la plaine; Suite bergamasque (¹).

Fauré — Primeiro nocturno.

Fragoso — Pensées extatiques. Suites (²) — 7 Prelúdios.

Freitas Branco — Capricietto e prelúdios n.ºs 4 (1.º caderno) e 7 (2.º caderno) Albumblätter, 1 e 2.

Haydn — Fantasia (ed. Bülow).

Händel — O ferreiro harmonioso (variações em *mi* maior); Chaconne em *sol* com variações.

Liadoff — Valsa (2.º vol. dos Mestres Russos).

Lima (Tomás de) — Ermida no mar (3.ª das Imagens românticas). Caminheiro saudoso do lar.

Liszt — Chapelle de Guillaume Tell; Au lac de Walenstadt; Mal du pays; Rapsódia húngara, n.º 3.

Machado (Augusto) — Prelúdio e fuga.

Mendelssohn — Rondó caprichoso; Fantasia, op. 16, n.º 2. n.ºs 4 e 7 das Peças características.

Mozart — Sonatas n.ºs 12, 14, 15, 16, 18, ed. Schirmer. Fantasias (duas em *dó* menor e uma em *dó* maior); Rondó em *lá* menor; Sonata em *dó* menor.

Naprávnik — Melancolia (2.º vol. dos Mestres Russos).

Rameau — Les tondres plaintes; L'égypcienne; Gavotte variée.

Rebicoff — Berceuse (2.º vol. dos Mestres Russos).

Rust — Sonata em *sol* menor.

Scarlatti — Peças editadas por Bülow.

Schubert — Impromptus, op. 90, n.ºs 1 e 3.

Schubert-Liszt — Soirées de Vienne, n.º 1; Du bist die Ruh.

Schumann — Op. 12, Fantasiestücke n.ºs 2, 5, 6, 7; Novelle em *ré* maior n.º 4, e em *mi* maior n.º 7.

Silva (Óscar da) — Dolorosas, n.º 4 e 5. Passion, Coquetterie (Álbum das Imagens, op. 6).

Sinding — Marcha grotesca; Prelúdio em *lá* bemol.

Sousa (David de) — Cantares portugueses. Rapsódia slava.

Torres, Hernani — Mazurcas.

Tschaiikovsky — Dumka.

Viana da Mota — Cantiga de amor; Chula; Valsa caprichosa; Segundo improviso.

(¹) 4 números. Cada número constitui uma peça.

(²) 3 números. Cada número constitui uma peça.

Weber—Invitation à la valse; Polaca em *mi* maior; Rondó brilhante.
Peças a quatro mãos à primeira vista com o professor.

Grau superior

(3 anos)

Kullak—Escola das oitavas, 2.ª parte, 7 estudos.
Moszkowsky—Escolas das notas dobradas. (Continuação).
Philipp—Escola das oitavas.
Pischna—Exercícios diários (livro completo).
Rey Colaço—Exercícios de mecanismo.

Estudos:

Chopin—(Preferível a ed. de A. Cortot, editada pela casa Maurice Sénart, Paris), op. 10, n.ºs 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12; op. 25, n.ºs 2, 3, 4, 5, 7, 9.

Liszt—Estudos de Paganini, n.º 5.

Liszt—Três estudos de concerto e Ricordanza.

Estudos de Rubinstein, Henselt, Saint-Saëns, Kessler, Moscheles, etc.

Peças:

Bach—Cravo bem temperado, 1.ª parte, n.ºs 1, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22 e 24; 2.ª parte, n.ºs 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14 e 16 a 24; Concerto italiano.

Beethoven—Sonatas, op. 2, n.º 3, op. 7, op. 22, e de op. 26 até 90, excepto op. 49, 53, 57, 78 e 79.

Sonatas de Schubert, Mendelssohn, Weber, Grieg, Chopin, Schumann, op. 22, e Hummel em *fá* sustenido menor.

Borba—Poematos (1.º ano); 2 Prelúdios fugados (3.º ano).

Fragoso—2 Nocturnos; Prelúdio; Sonata.

Peças de Schubert, Weber, Mendelssohn, Schumann, Chopin, Liszt, Brahms, Alkan, Cesar Franck, Saint-Saëns, Debussy, Ravel, Jonghen, Balakirew, Rachmaninoff, Glazunow, Granados, Albeniz, Falla, Turina, Henry Oswald, Alberto Nepomuceno, Bomtempo, Augusto Machado, Óscar da Silva, Rey Colaço, Tomás Borba, Fragoso, Freitas Branco, 10 prelúdios (1.º e 2.º caderno), excepto os n.ºs 4 e 7, Luís Costa, Hernani Torres e Viana da Mota, Sonatina, Ravel; Freitas Branco, 2 danças, Tomás de Lima (Gentil caprichosa das terras de França), Visão, H. Wolett (*Pièces d'étude*).

Concertos ou outras peças com orquestra acompanhadas ao 2.º piano.

Concurso para admissão à aula de virtuosidade de piano

- 1—Uma fuga de Bach, do Cravo bem temperado, tirada à sorte entre duas.
- 2—Um alegro de uma sonata de Beethoven, à escolha do aluno, de entre as op. 26 até 90, excepto op. 48, 78 e 79.
- 3—Uma peça moderna escolhida pelo júri no acto do exame, entre duas, não tendo sido nenhuma executada pelo aluno no seu exame de grau superior.

Aula de virtuosidade de piano

(1 ano)

Exercícios de Brahms e de Busoni.

Estudos:

Alkan—Estudos.

Brahms—Variações sobre um tema de Paganini. Estudos sobre um tema de Chopin.

Chopin—Op. 10, n.ºs 1 e 2; op. 25, n.ºs 1, 6, 8, 10, 11 e 12.

Liszt—Estudos de execução transcendente (excepto Prelúdio, Paysage e Ricordanza).

Estudos de Paganini, excepto o n.º 5.

Peças:

Bach—Suites inglesas; Partitas; Tocattas; Fantasia cromática e fuga.

Transcrições de Liszt, Busoni e Saint-Saëns.

Beethoven—Concertos n.ºs 1, 3, 4 e 5.

Para o 1.º concerto a cadência de Beethoven, editada por Busoni.

Para o 3.º a cadência de Liszt ou Rubinstein.

Para o 4.º as cadências de Bülow, Eugen d'Albert ou Brahms.

O aluno estuda um concerto inteiro, mas um mês antes do exame tira à sorte qual a parte que tocará no exame: ou o 1.º tempo ou o 2.º e 3.º

Outros concertos:

De Mozart em *dó* menor, n.º 24, Ed. Breitkoff; e em *ré* menor n.º 20 (cadência de Reinecke); de Schumann, de Mendelssohn em *sol* menor (inteiro), Concertstück de Weber; os de Chopin, etc.

Sonatas:

Uma sonata de Beethoven a escolher entre as op. 53, 57, 101, 106, 109, 110 e 111.

Balakirew—Sonata em *si* bemol menor.

Brahms—Sonata em *fá* menor, op. 5.

Dukas—Sonata em *mi* bemol menor.

Glasunow—Sonata.

Liapunow—Sonata.

Liszt—Sonata em *si* menor.

Schumann, op. 11 e 14.

Vincent d'Indy—Sonata em *mi* menor.

Paderewsky—Sonata em *fá* menor.

As obras mais difíceis da literatura antiga e moderna.

Exames de piano

Grau elementar

1—Um exercício das obras de Vieira ou de Philipp sobre as escalas e um estudo de Czerny à escolha do júri entre quinze no acto do exame.

2—Uma peça de Bach, tirada à sorte entre dez.

3—Uma peça tirada à sorte entre seis, de entre as do 3.º ano deste grau, das quais, obrigatoriamente, 2 peças portuguesas.

4—Uma sonata de Haydn ou Mozart, à escolha do aluno.

Grau complementar

1—Duas invenções a três vozes ou um prelúdio e fuga do Cravo bem temperado, ou uma Suite francesa, escolhidas pelo júri no acto do exame entre seis invenções a três vozes e dois prelúdios e fugas ou entre seis invenções a três vozes e uma Suite francesa.

Grau superior

1—Um prelúdio e fuga do Cravo bem temperado de Bach, escolhido no acto do exame pelo júri entre duas.

2—Um estudo tirado à sorte entre dois.

3—Uma sonata de Beethoven ou de autor romântico ou moderno, com exclusão das que fazem parte do curso de virtuosidade, à escolha do aluno.

4—Uma peça à escolha do aluno.

Aula de virtuosidade

- 1 — Uma parte de um concerto com orquestra.
- 2 — Uma peça de Bach, escolhida no acto do exame pelo júri entre duas (uma original e uma transcrição do órgão ou de violino).
- 3 — Uma sonata à escolha do aluno.
- 4 — Um estudo tirado à sorte entre quatro (dois de Chopin e dois de Liszt).
- 5 — Uma peça moderna à escolha do aluno.
- 6 — Leitura à primeira vista.

É obrigatória uma obra de Beethoven, concerto ou sonata.

3.ª Disciplina**Curso de harpa****Grau elementar****1.º Ano**

Bochsa (N. Ch.) — Exercícios, 1.º caderno, extraídos do método, op. 60.

Martenot (Rafael) — Método de harpa, teórico e prático em duas partes, contendo fotografias explicativas, numerosos exercícios, lições metódicas, variadas anotações sobre os exercícios de Naderman e trechos dos concertos mais conhecidos.

Naderman (Ch.) — École de la harpe, méthode raisonnée.

Bosch (L.) — Método de exercícios.

2.º Ano

Bochsa (N. Ch.) — 40 estudos fáceis, op. 318, em 2 cadernos.

Bochsa (N. Ch.) — 25 estudos-exercícios, op. 62, revisados e digitados por Martenot.

Schuecker (Edmund) — 25 estudos elementares, 1.º caderno, op. 18.

Grau complementar**1.º Ano**

Larivière (Ed.) — Exercícios e estudos, op. 9.

Naderman (F. J.) — Etüden und Preludien, revistos por Ed. Schuecker, 1.º caderno, 30 estudos e 2.º caderno, 24 prelúdios.

Schuecker (Ed.) — Etüden-Schule, op. 18, 2.º caderno, 12 estudos.

2.º Ano

Schuecker (Ed.) — Etüden-Schule, op. 18, 3.º caderno, 12 estudos brilhantes.

Dizi (F. J.) — N.ºs 1 a 10 dos 48 estudos correctos e digitados por Hasselmans.

Bochsa (N. Ch.) — N.ºs 1 a 10 dos 50 estudos, op. 34.

Dizi (F. J.) — N.ºs 8 a 10 dos 48 estudos correctos e digitados por Hasselmans.

Bochsa (N. Ch.) — N.ºs 1 a 10 dos 50 estudos, op. 34.

Grau superior**1.º Ano**

Dizi (F. J.) — N.ºs 11 a 29 dos 48 estudos correctos e digitados por Hasselmans.

Bochsa (N. Ch.) — N.ºs 11 a 30 dos 50 estudos, op. 34.

Wilhelm Posse — 6 estudos.

2.º Ano

Dizi (F. J.) — N.ºs 30 ao último dos 48 estudos correctos e digitados por Hasselmans.

Bochsa (N. Ch.) — N.ºs 31 ao último dos 50 estudos, op. 34.

Zabel (Albert) — 3 estudos de concerto.

Nota. — Em todos os anos do curso se juntarão a este programa, segundo o grau de dificuldade de cada curso e à escolha da professora, obras para tocar a solo e em conjunto dos seguintes compositores: Godefroid, Oberthür, Lebano, Thomas, Hasselmans, Schuecker, Tedeschi, Renée, Zabel, Poenitz, Posse, Widor, Dubois, Saint-Saëns, Fauré, Pierné, Reinecke, Holy, Verdalle, Martenot, Tournier, Tomás Borba, etc.

Programa de exames**Grau elementar**

- 1 — Um exercício sobre escalas ou arpejos dos métodos de Bochsa, Naderman ou Martenot.
- 2 — Um estudo tirado à sorte entre 10 dos 40 estudos fáceis de Bochsa (op. 318).
- 3 — Um estudo escolhido pelo júri no acto do exame entre 5 dos 25 exercícios-estudos de Bochsa ou dos 25 estudos elementares de Schuecker, 1.º caderno (op. 13).
- 4 — Uma peça de um dos autores mencionados no programa do curso, à escolha do aluno.

Grau complementar

- 1 — Um estudo tirado à sorte entre 3 do 2.º caderno (12 estudos) de Schuecker (op. 18) ou de 3 estudos do 3.º caderno (Estudos brilhantes), do mesmo autor.
- 2 — Um estudo escolhido pelo júri no acto do exame entre 4 dos 48 estudos de Dizi, correctos e digitados por Hasselmans.
- 3 — Um estudo tirado à sorte entre 4 dos estudos de Bochsa (op. 34).
- 4 — Uma peça de um dos autores mencionados no programa do curso, à escolha do aluno.

Grau superior

- 1 — Um estudo tirado à sorte entre 6 dos últimos 19 estudos de Dizi, correctos e digitados por Hasselmans.
- 2 — Um estudo à escolha do júri no acto do exame de entre 6 dos últimos 20 estudos de Bochsa (op. 34).
- 3 — Um estudo de concerto à escolha do aluno, entre os de Zabel, Godefroid ou Wilhelm Posse.
- 4 — Uma peça tirada à sorte entre duas dos autores mencionados no programa do curso.

5.ª Disciplina**Curso de violino****Grau elementar****(3 anos)**

Bériot — Método, 1.ª parte ou a 1.ª e 2.ª parte do Método de Laoureux ou o Método de Mazas.

Hans Sitt — Estudos elementares.

Meertz — Estudos elementares na 1.ª posição.

Allard — Estudos melódicos, op. 10.

Kaiser — 1.º e 2.º cadernos.

Léonard — Petite gymnastique.

Mazas — 1.º caderno.

Escalas e exercícios nas cinco primeiras posições.

Peças com acompanhamento de piano.

Grau complementar

(3 anos)

Método de Bériot, 2.^a e 3.^a parte, ou continuação do método de Mazas.

Dont — 24 estudos-exercícios.

Mazas — 2.^o e 3.^o cadernos.

Allard — Estudos brilhantes.

Dancla — Estudos melódicos, op. 12.

Kreutzer — 40 estudos.

Fiorillo — 36 estudos.

Campagnoli — 7 *divertissements*.

Rode — 12 estudos clássicos.

Léonard — Estudos elássicos.

Sauzay — Estudos harmónicos.

Monastério — Os dois cadernos.

Concertos: Viotti, Nardini em *si*, Rode, 13.^o de Kreutzer, Spohr, Bériot, Allard, etc.

Sonatas: Tartini, Nardini, Corelli, Leclair, etc.

Gaites: Ries.

Todos os estudos e peças que o professor tiver por convenientes para o progresso do aluno.

Grau superior

(2 anos)

Rode — 24 caprichos.

Léonard — Estudos harmónicos.

Tartini — L'Art de l'archet.

Vieux temps, op. 16, Estudos.

Locatelli — 25 caprichos (arte de violino).

Concerto 18.^o e 19.^o de Kreutzer, e 22.^o, 24.^o e 28.^o de Viotti; cadência de Léonard ou de Joachim. 10.^o e 11.^o de Rode; concertos 4.^o e 5.^o de Mozart; de Bach; de Max Bruch em *sólo* menor; de Lalo; de d'Ambrósio.

Léonard — Concertstück; Fantasia militar; Souvenirs de Haydn; Souvenirs de Bade.

Saint-Saëns — Morceau de concert.

Wieniawsky — Mazurcas.

Zarzicky — Mazurcas.

Spohr — 2.^o, 9.^o e 11.^o concerto.

Sinding — 2.^o concerto.

Bériot — 7.^o concerto.

Variações sobre um tema de Corelli, Tartini. Cadência de Léonard ou Tartini-Kreisler. Prelúdio e Allegro de Pugnani-Kreisler. Rondó, Mozart-Kreisler.

Introduction et Rondo capriccioso de Saint-Saëns. Alla polacca de Scharwenka. Ballade et Polonaise de Vieux-temps.

Romanzas: Svendsen, Beethoven, em *sólo* e *fá*; Max Bruch em *lá* menor; Kol-Nidrei, de Max Bruch. Légende, de Wieniawsky. Fantasia, de Max Schillings. Andante cantabile, de Sgambati. Romanza de Saint-Saëns. Improvisação da sonata, op. 18 de Strauss; 3 romanças de Sinding. Tambourin, Les petits moulins à vent, de Benetó. Lima Fragoso, Suite romântica. António Eduardo da Costa Ferreira, 1.^o improviso.

Aperfeiçoamento dos estudos mais difíceis de Kreutzer, Fiorillo e Rode.

Exames de violino**Grau elementar****1.^a Prova (à sorte)**

O aluno apresenta o 2.^o caderno de Kayser ou o 1.^o de Mazas; de Kayser, 6 estudos (excluindo os n.^{os} 20 e 23); de Mazas, 6 estudos escolhidos entre os n.^{os} 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 12, 13, 16, 17, 21, 22, 24, 28 e 30.

2.^a Prova (à escolha do júri)

Petite gymnastique de Léonard — 8 estudos escolhidos entre os n.^{os} 9, 11, 18 bis, 22, 27, 28, 32, 34, 38, 39, 41, 46 e 50.

3.^a prova (à escolha do candidato)

Da Sonatina de Schubert o 1.^o ou 3.^o andamento, e Hans Sitt, op. 73, n.^o 11 ou 21. Ch. Dancla, op. 89, n.^{os} 1, 3, 4 e 6 Léonard, solos A, B, C, D, E, F.

Grau complementar**1.^a prova (à sorte)**

O aluno apresenta os estudos de Kreutzer ou os estudos de Fiorillo. De Kreutzer 8 estudos escolhidos entre os n.^{os} 16 a 40; de Fiorillo 8 estudos escolhidos entre os n.^{os} 12, 13, 15 e de 20 a 35.

2.^a prova (à escolha do júri)

O aluno apresenta um dos seguintes cadernos de estudo:

Clássicos de Léonard; Ch. Dancla, op. 12; Rode, 12 estudos clássicos; de Léonard, 8 estudos escolhidos dos n.^{os} 1 a 13; de Dancla, 10 estudos escolhidos do n.^o 16 a 46; de Rode 5 estudos.

3.^a prova (à escolha do aluno)

De Viotti, concertos n.^{os} 20, 23.

De Rode, concertos n.^{os} 1, 6, 7, 8.

De Kreutzer, concerto n.^o 13.

De Bériot, concertos n.^{os} 6, 7, 8, 9.

De Nardini, concerto em *si* menor.

De Ries, as suites.

Grau superior**1.^a prova (à sorte)**

Um estudo tirado à sorte entre dois do programa.

2.^a prova (à escolha do júri)

Uma peça escolhida entre duas.

3.^a prova (à escolha do aluno)

1.^o andamento ou 2.^o e 3.^o de qualquer dos concertos indicados no programa.

Aula de virtuosidade de violino**Estudos:**

Gaviniés — 24 matinées.

Wieniawsky — Op. 18.

Paganini — 24 caprichos.

Ernst — Estudos.

White — Estudos, op. 13 e 33.

Peças de dificuldade transcendente não incluídas no programa do grau superior, entre as quais concertos de Beethoven, Gesangsscene de Spohr, Mendelssohn, Brahms, Saint-Saëns, Ernst e Paganini. Obras de grande técnica de Paganini, Ronde des lutins de Bazzini, etc. Sonatas de Bach e Reger para violino só e Trilo do Diabo de Tartini. Concierto de Freitas Branco. Wieniawsky — 2.^o Concierto; 2 Polonaises; Arias russas. Spohr — 8.^o concerto.

Bruch — Fantasia escocesa.

Saint-Saëns — Havanaise.

Guiraud — Caprice.

Léonard — L'ancienne école italienne.

Chausson — Poème.

Exame de virtuosidade

Um andamento das sonatas para violino só, de Bach, à escolha do júri.
 1.º andamento, 1.º e 2.º ou 2.º e 3.º de um concerto com acompanhamento de orquestra à escolha do candidato.
 Uma peça tirada à sorte entre três.
 Uma peça à primeira vista.

6.ª Disciplina**Curso de violeta****Grau elementar**

(3 Anos)

Cavallini — Guido per le estudio della viola.
 Dancla-Léonard — Travail des gammes.
 Sitt, Roger Firket, Martini — Métodos.
 Kreuz — Op. 40, estudos progressivos.
 Fr. Hermann — Op. 24, 12 morceaux faciles.
 David de Sousa — Op. 12, Berceuse (transcrição).
 Peças com acompanhamento de piano.

Grau complementar

(3 Anos)

Bruni, Hoffmeister — Estudos.
 Kreutzer, Rode — Estudos (transcrições).
 E. Kreuz — Escalas e arpejos.
 Rubinstein, Wallner, Sitt, Dibb, Schaecken, Joachim — Peças diversas.
 Vieuxtemps — Op. 30, Elégie.
 Glazunow — Op. 44.
 Schubert — Balada.
 David — Concertino.
 Viotti, Rode — Concertos (transcrições).
 Rudiger, Garcin, Faglischbeck, Kudelsky. Concertos.
 Leon Firket — Concertstück.

Grau superior

(2 Anos)

Hugo von Steiner — Technique d'alto.
 Göring — Op. 3, 6 estudos.
 Campagnoli — Op. 22, 41 Caprices.
 Fr. Herman, Technische-Studien, Concert-Studien, Orchester-Studien.
 Bach — Suites para violeta só.
 Ariosti, Leclair, Biber, Porpora, Vivaldi, Nardini, Veracini, Tartini, Vitali, Locatelli, Geminiani, Scharwenka, Rubinstein, Vieuxtemps — Sonatas.
 Beethoven — Sonatas (transcrições). 2 romanças (transcrições).
 Brahms — Sonatas op. 120, n.ºs 1 e 2.
 Reinecke — Op. 43, Phantasiestücke.
 Haydn e Saint-Saens — Op. 33. Concertos (transcrições).
 H. von Steiner, Mozart, Sitt e Jeno Hubay — Concertos.

Exames de violeta**Grau elementar**

- 1.ª prova (à sorte) — Um estudo de 6 escolhidos de Kreuz (op. 40).
- 2.ª prova (à escolha do júri) — Um estudo de 8 escolhidos de um dos métodos Sitt, Roger Firket ou Martini.
- 3.ª prova (à escolha do candidato) — Um dos 12 morceaux faciles de Fr. Hermann (op. 24) ou a Berceuse (op. 17) de David de Sousa.

Grau complementar

- 1.ª prova (à sorte) — Um estudo de 6 escolhidos de Bruni ou Hoffmeister.
- 2.ª prova (à escolha do júri) — Um estudo de 8 escolhidos de Kreutzer ou Rode.
- 3.ª prova (à escolha do candidato) — Uma peça com acompanhamento de piano, ou o 1.º tempo ou 2.º e 3.º de um concerto do programa.

Grau superior

- 1.ª prova (à sorte) — Um estudo tirado entre dois do programa.
- 2.ª prova (à escolha do júri) — Uma peça com acompanhamento de piano, escolhida entre duas do programa.
- 3.ª prova (à escolha do candidato) — 2 tempos de uma Suite de Bach para violeta só, ou o 1.º andamento ou 2.º e 3.º de uma sonata ou concerto com acompanhamento de piano.

7.ª Disciplina**Curso de violoncelo****Grau elementar**

1.º Ano

Método de Dotzauer — Klingenberg, n.ºs 1 a 108, edição Litolf.

2.º Ano

Método de Dotzauer — Klingenberg, n.ºs 109 a 181, edição Litolf.

Dos 113 estudos de Dotzauer — Klingenberg, n.ºs 1 a 12. 10 estudos de Schroedér, 1.º livro, op. 57.

3.º Ano

Método de Dotzauer — Klingenberg, n.ºs 182 a 226. Dos 113 estudos de Dotzauer — Klingenberg, n.ºs 13 a 30.

40 estudos de Lee, op. 31, n.ºs 1 a 16.

8 estudos melódicos de Kummer, op. 57.

Peças de Davidoff Popper, Squire, Goltermenn.

Grau complementar

1.º Ano

Método de Dotzauer — Klingenberg, n.ºs 227 a 238.

Dos 113 estudos de Dotzauer — Klingenberg, n.ºs 31 a 57.

40 estudos de Lee, n.ºs 17 a 38.

8 estudos melódicos de Kummer, op. 106.

2.º Ano

Método de Dotzauer — Klingenberg, n.ºs 239 a 264.

Dos 113 estudos de Dotzauer — Klingenberg, n.ºs 58 a 85.

Escalas e acordes de Julius Klengel.

6 estudos de Lee, op. 92.

9 estudos de Forberg, op. 33.

Em todos os anos dos cursos poderá o professor, independentemente do programa, fazer o aluno executar escalas, duetos e quaisquer exercícios de mecanismo ou desenvolvimento do arco, conforme julgar conveniente para o progresso do aluno e segundo o seu grau de adiantamento, assim como concertos, fantasias, sonatas, etc., de autores de reconhecido mérito.

3.º Ano

Escalas e acordes de Julius Klengel.
12 estudos de Lee, op. 57.
20 exercícios de Merch, op. 11.
12 estudos de Grützmacher, op. 38, 1.º volume.
Concertinas de Goltermann, Klengel.
Peças de Davidoff, Popper, Rubinstein, Goltermann.
1.ª e 2.ª Suite de Bach.

Grau superior**1.º Ano**

6 estudos de Boisseaux, 2.º livro.
8 estudos de Kummer, op. 44.
12 estudos de Franchomme, op. 35.
6 estudos de Merch, op. 20.
10 estudos de Schroeder, op. 23.

2.º Ano

21 estudos de Duport.
6 caprichos de Servais, op. 11.
Estudos de Boisseaux, 2.º livro.
Concertos e sonatas de Bach, Boccherini, Popper, Schumann, Davidoff, Saint-Saëns, Lalo Goltermann, Beethoven, Mendelssohn, Chopim e Piatti.
3.ª e 4.ª Suite de Bach.

Exames de violoncelo**Grau elementar**

1.ª prova (à sorte) — Um estudo dos primeiros 30 de Dotzner.
2.ª prova (à escolha do júri) — Um estudo dos primeiros 16 de Leo, op. 31.
3.ª prova — Uma peça escolhida pelo candidato.

Grau complementar

1.ª prova (tirada à sorte) — Um estudo de Lee, op. 57.
2.ª prova (à escolha do júri) — Um estudo de Grützmacher, 1.º livro, op. 38.
3.ª prova — Uma peça escolhida pelo candidato.

Grau superior

1.ª prova (tirada à sorte) — Um capricho de Servais, op. 11.
2.ª prova (à escolha do júri) — Um capricho de Piatti, op. 25.
3.ª prova — Uma peça escolhida pelo candidato.

Virtuosidade de violoncelo

12 caprichos de Piatti.
12 estudos de Grützmacher, op. 38, 2.º livro.
5 estudos de Cossmann, op. 10.

Peças:

5.ª e 6.ª Suite de Bach e peças de transcendente de dificuldade não executadas no grau superior.
Concertos de Haydn, Romberg e Davidoff.

Exame

1.ª prova — Um andamento da 5.ª ou da 6.ª Suite de Bach para violoncelo, solo escolhido pelo júri no acto do exame.
2.ª prova — 1.º andamento, 2.º ou 3.º de um concerto com acompanhamento de orquestra à escolha do candidato.
3.ª prova — Um capricho ou estudo tirado à sorte entre três.
4.ª prova — Leitura à primeira vista.

8.º Disciplina**Curso de contrabaixo de corda****Grau elementar****1.º Ano**

Método — Exercícios e estudos, de Charles Labrò.

2.º Ano

Método — Exercícios e estudos, de Charles Labrò.

Grau complementar**1.º Ano**

Método — Exercícios e estudos, de Charles Labrò.

2.º Ano

Método de F. Simandl e Labrò, 1.ª parte.
Preparação para tocar em orquestra, de Simandl.
Escalas, de O. Schwabe.
Estudos, de Labrò.
Estudos, de Krabe e Simandl.

Grau superior**Um ano**

Método de Bottesini.
Estudos de Simandl.
Concertos de Labrò e Bottesini.
Exercícios de acompanhamento.

Exames de contrabaixo**Grau elementar**

1.ª prova (à escolha do júri) — Um estudo do método da C. Labrò.
2.ª prova (tirada à sorte) — Um estudo de Labrò.
3.ª prova — uma peça à escolha do candidato.

Grau complementar

1.ª prova (à escolha do júri) — Um estudo de L. Belletti.
2.ª prova (tirada à sorte) — Um estudo de Krabe.
3.ª prova — Uma peça escolhida pelo candidato.

Grau superior

1.ª prova (à escolha do júri) — Um estudo do Método de Bottesini.
2.ª prova (tirada à sorte) — Um estudo de Krabe.
3.ª prova — Uma peça à escolha do aluno.
Uma prova de acompanhamento.

9.º Disciplina**Curso de flauta****Grau elementar****1.º Ano**

H. Altés — 1.ª parte do método. Escalas diatónicas e cromáticas.
B. T. Berbiguier — 36 petits duos, op. 72.

2.º Ano

H. Altés — 2.ª parte do método. Escalas em progressões e acordes arpejados.
Galli — 18 exercícios, op. 394.
Duas peças com acompanhamento.

Grau complementar**1.º Ano**

H. Altés — Método, p. 253 a 326.
 Berbiguier — 18 exercícios.
 Kuhlau — 3 duetos, op. 10.
 Transportes.
 Duas peças com acompanhamento.

2.º Ano

H. Altés — Método p. 327 até o fim.
 Fürsteneau — 26 exercícios, op. 107.
 Kuhlau — 3 duetos, op. 80.
 Transportes e duas peças com acompanhamento.

Grau superior**1.º Ano**

Th. Bochen — 24 estudos, op. 37.
 Fürsteneau — 24 estudos, op. 125.
 Duas peças com acompanhamento.

2.º Ano

Briccialdi — 18 studi ou soli, em duas partes.
 Fürsteneau — 6 grandes estudos, n.º 368.
 Duas peças com acompanhamento.

Exames de flauta**Grau elementar**

- 1.ª prova — Escala cromática e acordes arpejados.
- 2.ª prova (à escolha do júri) — Um estudo da 2.ª parte do método de H. Altés.
- 3.ª prova (à sorte) — Um exercício de Galli op. 394, dos 18 exercícios indicados no programa.
- 4.ª prova (à escolha do aluno) — Uma peça com acompanhamento.

Grau complementar

- 1.ª prova (à escolha do júri) — Um estudo do método de Altés da p. 327 até o fim.
- 2.ª prova (à sorte) — Um exercício de Fürsteneau, dos indicados no programa.
- 3.ª prova (à escolha do aluno) — Uma peça com acompanhamento.

Grau superior

- 1.ª prova (à escolha do júri) — Um estudo de Fürsteneau.
- 2.ª prova (à sorte) — Um estudo de Briscialdi, dos 18 indicados no programa.
- 3.ª prova — Uma peça difícil, com acompanhamento, à escolha do aluno.

10.ª Disciplina**Curso de oitavino**

A matéria dos quatro primeiros anos de flauta, com as modificações convenientes. O mesmo para os exames.

11.ª Disciplina**Curso de oboé****Grau elementar****1.º Ano**

Escalas e intervalos do método de Sellner, p. 1 a 54.
 Exercícios para articulação do mesmo método, p. 56 a 59.
 Melodias progressivas do método de Barret, n.º 1 a 5, p. 57.

2.º Ano

Escalas diatónicas como estão escritas no método de Barret.
 Melodias progressivas do método de Barret, n.º 16 a 36, p. 72.
 As três primeiras sonatas do método de Brod, p. 58.

Grau complementar**1.º Ano**

Escalas diatónicas do método de Barret, em tons fáceis.
 Escalas cromáticas do método de Barret, até a oitava.
 Melodias progressivas do método de Barret, n.º 31 a 40, p. 96.

As duas primeiras sonatas do método de Barret, p. 108.
 As três últimas sonatas do método Brod, p. 82.
 Exercícios de articulação — Método de Sellner, p. 71 a 75, 77 a 81, 89 e 90, 92 e 93 e 95 a 97.

2.º Ano

Escalas diatónicas e cromáticas do método de Barret, p. 45.
 As sonatas do método de Barret, p. 130.
 Os vinte estudos do método de Brod, p. 118, e transportes fáceis.

Grau superior**1.º Ano**

Os doze primeiros estudos do método de Barret, p. 159.
 Os caprichos do método de Karl Paessler.
 Transportes dificeis.

2.º Ano

Os últimos estudos do método de Barret.
 Os vinte e cinco grandes estudos de Hucot, transcritos para oboé por A. Bruyant.
 Os dezóito exercícios da 5.ª parte do método de Clemente Salviani.
 Uma peça concertante de bom autor, com acompanhamento de piano em quarteto.

Exames de oboé**Grau elementar**

Duas melodias progressivas do método de Barret: uma escolhida pelo júri e outra à sorte de entre os n.ºs 16 a 30, p. 72 a 76.
 Uma sonata de Brod, das três primeiras, p. 58 a 81, à escolha do aluno.

Grau complementar

Um estudo tirado à sorte e outro escolhido pelo júri, dos vinte estudos do método de Brod, p. 118 a 142.
 Uma das sonatas do método de Barret, p. 130 a 158, à escolha do aluno.

Grau superior

Um dos últimos estudos do método Barret, tirado à sorte.
 Um dos vinte e cinco grandes estudos de Hucot, transcritos para oboé, por A. Bruyant, à escolha do aluno.
 Um dos dezóito exercícios da 5.ª parte do método de Clemente Salviani, escolha do júri.
 Uma peça concertante de bom autor com acompanhamento de piano.

13.º Disciplina**Curso de clarinete****Grau elementar****1.º Ano**

1.ª parte do método de Lefèvre, aumentada por B. Garulli.

Escalas do método de Klose, em andamento vagaroso, p. 97.

2.º Ano

2.ª parte do referido método de Lefèvre.

As mesmas escalas do método de Klose, em andamento mais rápido.

As escalas cromáticas do mesmo método, 93.

Grau complementar**1.º Ano**

3.ª parte do método de Lefèvre.

Exercícios do método de Klose, p. 100.

2.º Ano

4.ª parte do método de Lefèvre até p. 309.

As seis grandes peças do método de Klose, p. 110.
Estudos de mecanismo de Klose.

Grau superior**1.º Ano**

As restantes peças do método de Klose, p. 138.

Os doze estudos finais do mesmo método, p. 182.
Transportes mais difíceis.

2.º Ano

É composto de exercícios e estudos de vários autores, como Ernesto Cavallini, C. Lambelé, H. Baermann, H. Arnaut, Ernesto George, Arsenios, etc.

Peças concertantes: n.ºs 8, 11, 12, 13, 14 e 16 da 2.ª parte do método de Romero, e de outros autores.
Uma peça com acompanhamento de piano ou quarteto.

Exames de clarinete**Grau elementar**

Três lições da 2.ª parte do método de Lefèvre, uma à sorte, outra escolhida pelo júri, outra à escolha do aluno.

Grau complementar

Duas lições da 4.ª parte do método de Lefèvre: uma à sorte, outra escolhida pelo júri.
Uma das seis grandes peças do método de Klose, à escolha do aluno.

Grau superior

Um estudo escolhido pelo júri entre vários autores, como Ernesto George, Arsenios, E. Cavalini, G. Lambelé, H. Baermann, H. Arnaut, Klose e outros.
Uma peça concertante, tirada à sorte da 2.ª parte do método de Romero, entre os n.ºs 8, 11, 12, 13, 14 e 16.

Uma peça com acompanhamento de piano ou quarteto, à escolha do aluno.

16.º Disciplina**Curso de fagote****Grau elementar****1.º Ano**

Escalas diatónicas em todos os tons, método Ozi, p. 36.
Intervalos e acordes ascendentes e descendentes, método Ozi, p. 40.

25 pequenas melodias em vários tons, método Ozi, p. 41.
Seis lições na clave de dó, p. 52 do método Ozi.

2.º Ano

Escalas diatónicas em todos os tons, método Villent, p. 22.

Seis sonatas do método popular de Ozi, p. 35.
Diversos estudos do método de Villent, p. 46.

Grau complementar**1.º Ano**

Escalas em semi-colcheias e acordes em diversos tons, método de Villent, p. 22.

Seis grandes sonatas do método popular de Ozi, p. 78.
Seis grandes estudos do método de Villent, p. 78.

2.º Ano

Trinta exercícios do método popular de Ozi, p. 72.
Doze estudos do método de Villent, p. 94.

Transportes fáceis.

Grau superior**1.º Ano**

Quarenta caprichos do método popular de Ozi, p. 84.
Dez estudos de bravura do mesmo método.

Transportes mais difíceis.

2.º Ano

Vinte e oito grandes exercícios de N. Gatti.
Oito estudos, com acompanhamento de piano, de W. Naukirchner.

Exercícios de agilidade de Luigi Orselli.

Uma peça com acompanhamento de piano ou quarteto.

Exames de fagote**Grau elementar**

Uma lição na clave de dó na 4.ª linha, escolhida pelo júri entre as seis das p. 52 a 57 do método Ozi.

Uma das seis sonatas do Método Popular de Ozi (p. 35 a 72), à escolha do aluno.

Um estudo tirado à sorte, do Método de Villent (p. 46 a 72).

Grau complementar

Um dos trinta exercícios do método de Ozi (p. 72 a 79), tirado à sorte.

Um dos doze estudos do Método Villent (p. 94 a 101), à escolha do aluno.

Um transporte fácil à escolha do júri.

Grau superior

Um dos vinte e oito grandes exercícios de N. Gatti, tirado à sorte.

Um dos oito estudos, com acompanhamento, de W. Naukirchner, à escolha do aluno.

Um dos exercícios de agilidade de Luigi Orselli, tirado à sorte.

Uma peça com acompanhamento de piano, de Ferdinand David ou de outros autores.

Curso de instrumentos de metal**18.^a Disciplina****Trompa natural****Grau elementar****1.^o Ano**

Noções gerais — Emissão de sons e igualar as notas de mão.— Autores : Gallay e Dauprat.

2.^o Ano

Exercícios — Doze melodias fáceis com acompanhamento.— Autores : Gallay, Dauprat, Wagner e Del-Negro.

Grau complementar**1.^o Ano**

Ornamentos — Doze melodias com acompanhamento.— Autores : Gallay, Dauprat, Wagner e Del-Negro.

2.^o Ano

Exercícios, transportes e doze melodias com acompanhamento.— Autores : Gallay, Dauprat, Wagner, Del-Negro e Belloli.

Grau superior**1.^o Ano**

Exercícios de execução em trompa natural e de pistões — Transportes, duetos e uma peça de concerto.— Autores : Gallay, Dauprat, Wagner, Del-Negro e Belloli.

2.^o Ano

Exercícios de aperfeiçoamento — Transporte e uma peça de concerto — Execução em trompa natural e trompa de pistões ou cilindros.— Autores : Gallay, Dauprat, Lindner, Lorenz e Belloli.

Exames de trompa**Grau elementar**

Um estudo de Gallay, à escolha do júri, entre os n.^{os} 56 a 63.

Um estudo de Del-Negro, tirado à sorte entre os n.^{os} 1 a 18.

Uma peça à escolha do aluno.

Grau complementar

Um estudo de Gallay, à escolha do júri, entre os n.^{os} 87, 90, 91, 92.

Um estudo de Del-Negro, tirado à sorte entre os n.^{os} 19 a 34.

Uma peça à escolha do aluno.

Grau superior

Um estudo de Gallay, à escolha do júri entre os n.^{os} 20 a 26, p. 10.

Um estudo de Del-Negro, tirado à sorte entre os n.^{os} 35 a 50.

Uma peça de trompa natural e outra de trompa cilíndrica, ambas à escolha do aluno.

19.^a Disciplina**Clarim de pistões****Grau elementar****1.^o Ano**

Clarim liso — Método de Dauverne, p. 1 a 39.

2.^o Ano

Clarim liso — Método de Dauverne, p. 47 a 70.
Peças à escolha do professor.

Grau complementar**1.^o Ano**

Clarim liso — Método de Dauverne, p. 71 a 129.

2.^o Ano

Clarim liso — Método de Dauverne, p. 186 a 219.
Peças à escolha do professor.

Grau superior**(Um ano)**

Final do método de Dauverne.
Transportes à primeira vista e uma peça de concerto.

Exames

Programa idêntico ao de cornetim.

20.^a Disciplina**Cornetim****Grau elementar****1.^o Ano**

Método de Arban, p. 11 a 36.

2.^o Ano

Método de Arban, p. 39 a 86.

Grau complementar**1.^o Ano**

Método de Arban, p. 94 a 122.

Duetos e transportes fáceis — Doze melodias com acompanhamento.

2.^o Ano

Método de Arban, p. 132 a 152.

Transportes e peças escolhidas pelo professor.

Grau superior

Método de Arban, p. 193 a 243.

Uma peça de concerto e transportes à primeira vista.

Exames de cornetim**Grau elementar**

1 estudo de Arban, tirado à sorte, p. 76 do método, n.^{os} 1 a 5.

1 estudo do mesmo método, p. 59, n.^{os} 1 a 15, à escolha do júri.

1 peça a solo, à escolha do aluno.

Grau complementar

1 estudo à escolha do júri, do método de Arban, p. 116, n.^{os} 74, 75, 81, 82, 84 e 85.

1 estudo do mesmo método, tirado à sorte, p. 108, n.^{os} 53 a 59.

1 peça à escolha do aluno, com acompanhamento de piano.

Grau superior

1 estudo do método de Arban, à escolha do júri, p. 193, n.^{os} 1 a 6.

1 estudo do mesmo método, à sorte, p. 220, n.^{os} 9, 10,
11 e 13, 3.^a e 4.^a variações.

1 fantasia de concerto, à escolha do aluno.

21.^a Disciplina

Trombone de varas

Grau elementar

Um ano

Método de Dieppo, p. 9 a 33.
Peças à escolha do professor.

Grau complementar

Dois anos

Método de Dieppo, p. 33 a 46.
Peças à escolha do professor.

Grau superior

Um ano

Método de Dieppo, p. 47 até o fim.
Transportes à primeira vista e uma peça de concerto.

Exames de trombone

Grau elementar

Um estudo do método de Dieppo, à escolha do júri,
(p. 9 a 23).

3.^o Ano

Um estudo do mesmo método, à sorte (p. 24 a 32).
Uma peça à escolha do aluno.

Grau complementar

Um estudo do método de Dieppo, à escolha do júri,
(p. 33 a 40).

Um estudo do mesmo método, à sorte (p. 41 a 46).
Uma peça à escolha do aluno.

Grau superior

Um estudo do método de Dieppo à escolha do júri,
(p. 47 a 56).

Um estudo do mesmo método, à sorte, (p. 57 a 76).
Uma peça de concerto à escolha do aluno.

22.^a Disciplina

Trombone de pistões e bombardino

Quatro anos

Método de Arban, igual ao de cornetim.
Transporte de uma peça a solo.

Exames

Programa idêntico ao de cornetim.

Curso de composição

Grau elementar

1.^o Ano

Harmonia consonante.— Acordes de três sons. Encadeamentos e resoluções a três e quatro partes. Cadências, marchas harmónicas, modulações aos tons próximos.

2.^o Ano

Harmonia dissonante natural.— Acordes de sétima da dominante, de sétima da sensível, de sétima deminuta. Acordes de nona maior e de nona menor da dominante. Acordes de sétima e de nona sobre tônica. Resoluções excepcionais, marchas modulantes, modulações aos tons afastados. Notas de passagem, ornatos escapados.

3.^o Ano

Harmonia dissonante artificial.— Acordes de sétima por prolongação. Retardos. Alterações dissonantes. Homogonias. Modulações inarmónicas. Pedais, antecipações, apogiaturas, síncopas.

Grau complementar

Contraponto simples: de 1.^a, 2.^a, 3.^a, 4.^a e 5.^a espécie, a duas, três e quatro partes. De nota contra nota e flórido a cinco, seis, sete e oito partes. Flórido a oito partes e a dois coros. Imitação de diferentes espécies a duas partes. Imitação canónica ou cárone. Contraponto invertível. Contraponto duplo, triplo e quádruplo. Fuga.

Durante este grau o aluno continuará a familiarizar-se não só com a escrita para vozes, para piano, para órgão, mas ainda com a extensão e recursos dos instrumentos de que se compõe uma orquestra.

Grau superior

Os três elementos da música.— Ritmo: Constituição do ritmo musical, ritmos binários, masculinos, femininos, o ritmo e o compasso, o ritmo musical na palavra e no gesto. Melodia: acentos, tônico e expressivo, lugar do acento tônico no grupo melódico. Rítmica melódica. Período musical. Frase musical. Princípio da tonalidade. Tipos melódicos, primários, binários e ternários. Análise da melodia. Harmonia: tonalidades antigas. História resumida das teorias harmónicas. Fundamento do acorde na lei da ressonância. Um só acorde maior, ressonância superior; menor, ressonância inferior. Génese da escala. Ciclo das quintas. Valor estético do acorde. A tônica. As três funções tonais. A cadência. Constituição, limites e parentesco das tonalidades. Análise harmónica segundo a função tonal. Ação expressiva dos três elementos da música. Agógica. Dinâmica. Modulação e sua razão expressiva. Composição musical. Género religioso: motete, coral, missa, ofícios, responsórios, salmos, etc. Paixões, cantatas de igreja. Oratória. Género profano. Música sinfônica. A canzone instrumental e a suite. Sonata pre-beethoveniana, beethoveniana, e post-beethoveniana, sonata cíclica, exemplos de sonatas modernas. Música instrumental de câmara. Sinfonia pre-beethoveniana, beethoveniana, neo-clássica, cíclica e moderna. Música vocal: de câmara, madrigal, ária, canção, romântica, lied, a canção popular, a moderna poesia em música. Música dramática: melodrama, poema sinfônico, cantata, lenda e sinfonia dramática. Ópera. Drama wagneriano. A música dramática depois de Wagner. O bailado moderno.

26.^a Disciplina

Instrumentação e leitura de partituras

1.^o Ano

Descrição e classificação geral dos instrumentos de que se compõe a orquestra. Instrumentos de corda dedilhada. Instrumentos de sopro. Flautas. Instrumentos de palheta. Instrumentos de bocal. Trompas e clarins naturais. Trombones de varas. Instrumentos de pistões. Instrumentos de percussão. Órgão.

Todos os instrumentos serão tratados na aula: 1.º, quanto à sua classificação, tubo, embocadura, etc.; 2.º, quanto à sua extensão, registos e técnica; 3.º, quanto à sua aplicação, ao seu valor expressivo ou de sonoridade.

O professor deverá acompanhar, quanto possível, os estudos de citações de partituras dos principais autores clássicos e modernos que serão objecto durante este curso de constantes leituras dos alunos.

2.º Ano

A orquestração desde Haydn a Wagner, R. Strauss, Debussy, Ravel e os russos modernos.

O naipe das cordas. A pequena orquestra clássica. A grande orquestra moderna a partir de Berlioz. A orquestra associada às vozes a solo e em côro e ao órgão. A orquestra na música dramática. A orquestração militar.

Obras adoptadas:

Tratado de instrumentação, de Gevaert, tradução de Júlio Neuparth.

Cours méthodique d'orchestration, de Gervaeert.

Traité d'instrumentation et d'orchestration, de Berlioz, seguido dos Commentaires et adjonctions, de Ricardo Strauss, tradução francesa de Ernest Closson, e da Technique de l'orchestre moderne, de Ch. M. Widor. Le tutti orquestral, de Paul Gilson.

Tratado de instrumentação, de Rimsky-Korsakoff.

Traité d'instrumentation e d'orchestration militaires, de Gabriel Parés.

Leitura de partituras

1.º Ano

Descrição, classificação dos instrumentos de que se compõe a orquestra e teoria dos instrumentos transpositores. Leituras ao piano de trios e quartetos clássicos. Leitura de uma sinfonia de Haydn.

Leituras intensas de partituras dos grandes mestres clássicos e modernos. Redacção à primeira vista e ao teclado das obras vocais à capela a quatro, seis e oito vozes, e de partituras sinfónicas ou dramáticas para orquestra e vozes.

Obras adoptadas:

Traité d'accompagnement, de Durand.

Playing from score, de Riemann.

28.ª Disciplina

Português

1.º Ano

Leitura e interpretação. Gramática: fonética e morfologia; exercícios simples de sintaxe. Rudimentos de retórica e poética.

Exercícios escritos. Recitação de trechos.

2.º Ano

Revisão das matérias dadas no 1.º ano. Continuação da leitura e interpretação. Noções complementares de fonética e de morfologia; exercícios difíceis de sintaxe. Noções complementares de retórica e poética.

A metrificação nas suas relações com a música.

História da literatura portuguesa.

Exercícios escritos de composição literária ou sobre períodos da literatura nacional. Recitações.

3.º Ano

História das principais literaturas estrangeiras, incluindo a literatura dramática.

(As literaturas francesa e italiana não fazem parte deste curso).

Livros adoptados:

Trechos Selectos, de Tomás de Borba.

Gramática Portuguesa, de Berta Valente de Almeida.

Para o 2.º e 3.º ano, Noções de literatura portuguesa, de Berta Valente de Almeida.

29.ª Disciplina

Francês

1.º Ano

Aquisição de uma pronúncia correcta. Frases simples. Leituras fáceis com interpretação. Exercícios de conversação. Gramática: fonética e morfologia; sintaxe simples. Exercícios escritos. Recitação de poesias.

2.º Ano

Revisão do programa dado. Leituras difíceis. Conversação. Gramática: noções complementares de fonética, morfologia e sintaxe. Princípios de metrificação. Exercícios escritos. Recitações.

3.º Ano

História da literatura francesa.

Livros adoptados:

Trechos Selectos, de Tomás de Borba.

Gramática Francesa, de José Antunes Coimbra.

30.ª Disciplina

Italiano

1.º Ano

1.º Aquisição de uma pronúncia correcta.

2.º Leitura e tradução para português até o capítulo LIX inclusive do livro de leitura.

3.º Gramática — Noções preliminares: 1.ª parte: fonologia; 2.ª parte: morfologia.

4.º Análise léxica.

5.º Ditado — Livro de leitura, do capítulo I até ao LIX.

2.º Ano

1.º Revisão da matéria dada no 1.º ano.

2.º Leitura e tradução para português do capítulo LX até o XCIX (último) do livro de leitura.

3.º Gramática, 3.ª parte: sintaxe.

4.º Ditado — Livro de leitura, capítulo LX até o XCIX.

5.º Temas — Versão de alguns destes de português para italiano, à escolha do professor.

Nota. — Os livros actualmente adoptados são os seguintes: Gramática da língua italiana, de Emílio Augusto Vecchi; Le mie prigioni, de Silvio Pélico, ou uma selecta.

31.ª Disciplina

História e Geografia

História

1.º Ano

História universal. Divisão em épocas e sua razão.

História e pré-história, ciências auxiliares da história.

História da antiguidade oriental. Egipto, Assíria e Babi-

lónia, Pérsia, Fenícia, Judea. Antiguidade ocidental: Grécia e Roma. Idade média: períodos, queda da civilização romana, invasões dos bárbaros, reconstrução das nacionalidades. Estados efêmeros. Teodorico. Atila e Carlos Magno. Normandos. A igreja e a monarquia universal. Os árabes e o maometismo. O feudalismo. As cruzadas. A cavalaria. Municípios, comunas e ligas comerciais. Universidades. Ciências e artes. Heresias. A autoridade real. Queda de Constantinopla. Idade moderna. A Renascença, a Reforma. Lutas religiosas. Contra-reforma. Monarquia absoluta. Estados gerais e cortes. Parlamento inglês. Lutas entre a casa de Áustria e a de França. Guerra dos trinta anos. Revolução inglesa. Guerra da sucessão de Áustria. Guerra da sucessão de Espanha. Luís XIV. Guerra dos sete anos. Escritores revolucionários. Independência dos Estados Unidos. Idade contemporânea. A revolução francesa, causas, aspectos e consequências. Napoleão. A Santa Aliança. Revoluções liberais. O segundo império. Guerra franco-prussiana. A questão do oriente. A Alemanha e as suas ambições. A República na França e na Espanha. O poder temporal do Papa. Luta económica. Os grandes impérios coloniais. A última guerra.

2.º Ano

Repetição demorada do 1.º ano. História de Portugal. As raças da Península. Os lusitanos, fenícios, gregos e romanos. Os bárbaros. Árabes. Reconquista cristã. A monarquia de Leão. Condado Portucalense e o Conde D. Henrique. Afonso Henriques e a formação do reino de Portugal. Conquistas aos mouros. Lutas contra a monarquia leonesa. A conferência de Samora. Reis e homens ilustres da primeira dinastia. Municípios, cortes. Monumentos. A Universidade. Segunda dinastia: a guerra da Independência. D. João I e seus filhos. Nun'Álvares. João das Regras. A monarquia absoluta. A cultura latina. Os cronistas. A crise da realeza. Todos os reis, homens notáveis e monumentos da dinastia. Descoberta e conquistas. O sonho de D. Sebastião. Domínio estrangeiro dos Filipes. Perda do nosso império colonial. Reacção. Quarta dinastia. Reis e homens notáveis. Monumentos. Guerra da Restauração. O Marquês de Pombal e o absolutismo. As lutas liberais. As constituições e a Carta Constitucional. Os partidários. A República. A Grande Guerra.

Geografia

1.º Ano

Primeiras noções. Geografia e suas divisões. Ciências auxiliares, complementares e acessórias. Cosmografia e noções de geografia matemática. Cartografia. Geografia geral das terras: Europa, Ásia, África, Oceania e regiões polares. Corografia portuguesa: continente, ilhas adjacentes e possessões ultramarinas. O Brasil sob o ponto de vista físico, político e económico. Descrição dos Estados da Europa com os seus domínios coloniais. Descrição dos Estados e regiões da Ásia.

2.º Ano

Repetição das matérias do ano anterior e seu desenvolvimento no que respeita à cosmografia, geografia matemática e geografia física. Orografia, hidrografia, circulação aquosa e cólica. Descrição das regiões da África, da América e da Oceania. Desenvolvimento da geografia política: etnografia, demografia, línguas, religiões, formas de governo e vias de comunicação.

Livros adoptados:

História Universal (Antiguidade, Idade Média, Moderna e Contemporânea), por Fortunato de Almeida.

Geografia geral, por Marques Mano.

Atlas de qualquer autor.

32.º Disciplina

Curso de ciências musicais

1.º Ano

Noções elementares de acústica

Objecto do estudo de acústica. O som. Vibrações das cordas, da coluna de ar contido no tubo, sons harmónicos. O timbre, a altura e a intensidade dos sons. Propagação e reflexão. Ecos. Sonoridade das salas. Produção do som nos diversos instrumentos. Órgãos vocais. Percepção dos sons. Anatomia do ouvido. Escalas. Temperamento. Acordes.

2.º Ano

História da Música

Tempos préhistóricos. Oriente. Grécia, Roma e os primitivos cristãos. Período medieval. Formas primitivas da polifonia. Organum. Discantus. Fabordão. Desenvolvimento do estilo contrapontado até o período palestriniano. Renascença. Decadência do estilo contrapontado. A melodia acompanhada. O baixo cifrado. A ópera.

3.º Ano

Desenvolvimento das formas vocais, instrumentais e dramáticas durante o século XVII. Os Bach. Haydn. Mozart. Beethoven. O romantismo musical. A reforma wagneriana. O estado actual da evolução da música.

Nota.—O professor deverá acompanhar a descrição dos principais períodos de música, de referências aos períodos correspondentes ao desenvolvimento dessa arte em Portugal.

4.º Ano

Estética musical

Definição de estética, arte e música, e exposição resumida das principais teorias filosóficas nas suas relações com a arte dos sons.

Som, timbre, agógica e dinâmica. Escalas. Harmonia. Consonância e dissonância. Tonalidade. Ritmo. Período e frase. Tipos melódicos. Imitação. Contraste.

5.º Ano

Música pura e música de programa. Características dos estilos. Análise das principais obras da arte musical antiga, clássica, moderna e contemporânea.

Livro adoptado:

Elementos de ciências musicais, por Luís de Freitas Branco.

Direcção Geral de Belas Artes, 17 de Dezembro de 1924.—O Director Geral, Augusto César Ferreira Gil.

MINISTÉRIO DO TRABALHO

Instituto de Seguros Sociais Obrigatórios
e de Previdência Geral

Decreto n.º 10:565

Considerando que, segundo o disposto no n.º 10.º do artigo 9.º do decreto com força de lei n.º 5:640, de 10 de Maio de 1919, é ao Conselho de Administração do

Instituto de Seguros Sociais Obrigatórios e de Previdência Geral que compete fixar os quadros do pessoal permanente do mesmo Instituto:

Hei por bem, sob proposta do Ministro do Trabalho e usando da faculdade que me confere o n.º 4.º do artigo 1.º da lei n.º 891, de 22 de Setembro de 1919, decretar o seguinte:

Artigo 1.º São suprimidas duas vagas de escriváns de 2.ª classe no quadro do pessoal externo privativo do referido Instituto.

Art. 2.º Fica revogada a legislação em contrário.

O Ministro do Trabalho assim o tenha entendido e faça executar. Paços do Governo da República, 14 de Fevereiro de 1925. — MANUEL TEIXEIRA GOMES — *Jodo de Deus Ramos.*

Direcção dos Serviços da Tutela, Inspecção, Estatística e Cadastro da Assistência

Decreto n.º 10:566

Usando da faculdade que me confere o n.º 3.º do artigo 47.º da Constituição Política da República Portuguesa: hei por bem, sob proposta do Ministro do Trabalho, determinar que o decreto com força de lei n.º 4:641, de 13 de Julho de 1918, seja extensivo, na parte aplicável, ao serviço dos hospitais da Universidade de Coimbra.

O Ministro do Trabalho assim o tenha entendido e faça executar. Paços do Governo da República, 14 de Janeiro de 1925. — MANUEL TEIXEIRA GOMES — *Jodo de Deus Ramos.*